

## **Características de cursos de Licenciatura em Música na região Nordeste: Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Ceará**

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: Educação Musical

*Thrycia Viviane Gadelha Macena Oliveira*  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)  
[thryciaviviane@alu.uern.br](mailto:thryciaviviane@alu.uern.br)

*Paula Gabriela Martins*  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)  
[paulagabriela@alu.uern.br](mailto:paulagabriela@alu.uern.br)

*Larissa Rayane de Moraes Dias*  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)  
[larissadias@alu.uern.br](mailto:larissadias@alu.uern.br)

*Daniel Augusto de Lima Mariano*  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)  
[danielmariano@uern.br](mailto:danielmariano@uern.br)

*Renan Colombo Simões*  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)  
[renancolombo@uern.br](mailto:renancolombo@uern.br)

**Resumo.** Este trabalho tem por objetivo elencar e comparar alguns aspectos dos cursos de Licenciatura em Música da região Nordeste, especificamente de cursos presenciais das instituições públicas dos seguintes estados: Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Ceará. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e documental, fundamentada por Minayo (2004), Kauark et al (2010), Gil (2002) e Lakatos & Marconi (2017). Os campos de conhecimento mais presentes e com maior carga horária nos projetos foram os relacionados à teoria musical, às práticas pedagógicas e às práticas instrumentais. Outros campos identificados, porém em menos projetos, foram os de pesquisa, de integração, formação humanística, tecnologia, estudos socioculturais em Música e estudos composicionais. Estes resultados apontam para onde cada curso de Licenciatura em Música direciona seu currículo, e é possível averiguar diferenças significativas entre os cursos analisados.

**Palavras-chave.** Licenciatura em Música, Formação de professores, Currículo, Educação Musical, Campos de conhecimento.

**Title.** *Characteristics of Degree in Music Courses in the Northeast Region: Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco and Ceará*

**Abstract.** This work aims to list and compare some aspects of the Degree in Music courses in the Northeast region, specifically presential courses from public institutions in the following states: Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco and Ceará. This is a qualitative, descriptive and documentary research, supported by Minayo (2004), Kauark et al (2010), Gil (2002) and Lakatos & Marconi (2017). The fields of knowledge most present

and with the highest workload in the projects were those related to music theory, pedagogical practices and instrumental practices. We identified other fields, with less workload and in fewer projects: research, integration, humanistic training, technology, sociocultural studies in Music and compositional studies. These results point to where each Music Degree course directs its curriculum, and it is possible to verify significant differences between the analyzed courses.

**Keywords.** Degree in Music, Teacher training, Curriculum, Music Education, Fields of knowledge.

## Introdução

O presente trabalho visa apresentar alguns resultados do projeto de pesquisa “Características e concepções de cursos de Licenciatura em Música na região Nordeste - Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Ceará”, realizado através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), e que teve início em julho de 2021. O projeto em questão contou com a participação de uma discente bolsista e duas discentes voluntárias do curso de Licenciatura em Música da UERN.

Este projeto objetivou, a partir de um olhar para o próprio curso de Licenciatura em Música da UERN, realizar uma comparação entre os cursos de Música da região Nordeste, a partir de uma pesquisa documental. Dentre as informações coletadas, pontuamos o ano de fundação do curso, ano do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), documentação que fundamenta o PPC, objetivos do curso, perfil profissional, campos de conhecimento e componentes curriculares. Brasil, (2006, p. 7) define o PPC como um documento de orientação acadêmica, institucional oficial, que serve de referência das ações e decisões de um determinado curso. Segundo Teófilo (2020, p.2), quando analisamos o currículo dos cursos de Licenciatura em Música, temos a oportunidade de observar a que padrões de formação os licenciados estão sendo submetidos,

Neste artigo, abordaremos os resultados advindos da primeira etapa, na qual foram identificados e discutidos alguns aspectos sobre quinze cursos: Universidade Federal do Ceará (UFC) campus Fortaleza e campus Sobral, Universidade Estadual do Ceará (UECE) campus Fortaleza, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) campus Campina Grande, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) campus Natal, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) campus Recife, Universidade Federal da Paraíba (UFPB) campus João Pessoa, Universidade Federal do Cariri (UFCA) campus Juazeiro do Norte, Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) campus Belo Jardim e Sertão, e Instituto Federal do Ceará (IFCE), campus Canindé, Crateús, Itapipoca e Limoeiro. Este projeto terá continuidade tanto através do aprofundamento dos dados coletados quanto na abordagem dos outros estados da região.

## **Metodologia**

Este trabalho pode ser definido como uma pesquisa qualitativa, descritiva e documental.

Em relação às abordagens qualitativas, de acordo com Minayo (2004), há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito, que não pode ser traduzida em números, não fazendo o uso de métodos e técnicas estatísticas.

Em relação à abordagem, trata-se de uma pesquisa descritiva, pois visa descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis (KAUARK et al, 2010, p. 29). Entre as pesquisas descritivas, salientam-se aquelas que têm por objetivo estudar as características de um grupo (GIL, 2002, p. 42), justamente o que buscamos neste trabalho.

A característica da pesquisa documental é tomar como fonte de coleta de dados apenas documentos (LAKATOS e MARCONI, 2017, p. 213). Este tipo de pesquisa se assemelha muito à pesquisa bibliográfica, divergindo somente quanto à natureza das fontes, pois a pesquisa documental vale-se somente de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico (GIL, 2002, p. 45)

Para esta pesquisa, as fontes de busca são os PPCs dos cursos de Licenciatura em Música em atividade, na modalidade presencial, e ofertadas por IES públicas dos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Ceará.

## **Amostra**

A primeira parte da pesquisa consistiu na identificação dos cursos de Licenciatura em Música presencial das IES públicas dos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Ceará. Ao todos, foram encontrado dez cursos, distribuídos da seguinte forma:

- Dois cursos no Rio Grande do Norte: UERN e UFRN;
- Dois cursos na Paraíba: UFPB e UFCG;
- Três cursos no Pernambuco: UFPE, IFPE – Belo Jardim e IFPE – Sertão;
- Oito cursos no Ceará: UFC – Fortaleza, UFC – Sobral, UECE, UFCA, IFCE – Canindé, IFCE – Crateús, IFCE – Itapipoca e IFCE – Limoeiro.

## **Instrumentos de coleta de dados**

Para esta pesquisa, as fontes escolhidas foram os Projetos Político Curriculares dos cursos de Licenciatura em Música em atividade, na modalidade presencial, ofertadas por IES públicas dos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Ceará.

Após a identificação dos cursos, iniciamos a busca dos PPCs nos sites das IES. Visto que alguns PPCs não estavam disponíveis, decidimos entrar em contato com os coordenadores ou coordenadoras de todos os cursos estudados por e-mail. No caso dos cursos que encontramos o PPC, apresentamos nosso projeto e questionamos se o PPC disponível era efetivamente o vigente; quando o PPC não foi identificado no site, realizamos o mesmo passo-a-passo e solicitamos que fosse enviado o PPC vigente.

## **Organização e análise dos dados**

Após a leitura dos PPCs, estabelecemos alguns tópicos iniciais para análise, que abordaremos neste trabalho: ano de criação do curso e do PPC, a forma de ingresso, a quantidade de vagas ofertadas e como as disciplinas são organizadas nos campos de conhecimento. Estas informações foram extraídas e organizadas em planilhas, o que nos possibilitou uma melhor visualização dos resultados.

## **Resultados e discussão**

Em relação ao ano de criação de cada curso, o mais antigo é o da UFPE, do ano de 1972; posteriormente, há o da UECE, criado em 2002, o da UERN e UFRN, em 2004, e no ano seguinte, 2005, o da UFPB. Em 2008, foram criados os cursos da UFC – Campus Fortaleza e da UFCG; sequencialmente, em 2009, houve a criação do curso da UFCA, e em 2010, o da UFC – Campus Sobral, seguido pelo curso do IFPE – Belo Jardim em 2011. Do ano de 2018 constam os cursos do IFCE – Canindé, IFCE – Crateús e IFPE – Sertão. Os mais recentes são os cursos do IFCE – Itapipoca e IFCE- Limoeiro, ambos de 2019. No Quadro 1, apresentamos as informações sobre os anos de criação, bem como sobre os anos de publicação do PPC atual de cada curso:

**Quadro 1 – Ano de criação e ano do PPC vigente dos cursos presenciais de Licenciatura em Música do RN, CE, PB e PE**

<b>IES</b>	<b>Ano de criação</b>	<b>Ano do PPC vigente</b>
UFPE	1972	2012
UECE	2002	2012



UERN	2004	2019
UFRN	2004	2019
UFPB	2005	2009
UFC – Fortaleza	2008	2016
UFCG	2008	2011
UFCA	2009	2014
UFC – Sobral	2010	2018
IFPE – Belo Jardim	2011	2013
IFCE - Canindé	2018	2018
IFCE - Crateús	2018	2022
IFPE - Sertão	2018	2018
IFCE - Itapipoca	2019	2019
IFCE - Limoeiro	2019	2021

Fonte: Autores

Fomos informados, via e-mail, que o projeto de curso da UFCG estava em processo de atualização, com previsão de nova versão para o ano de 2022. Destacamos que é importante que os projetos sejam atualizados de acordo com as diretrizes que vão surgindo. Por exemplo, a Portaria Nº 1.350 de 14 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação e Cultura (MEC), passou a regulamentar as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares, determinando, para este fim, o mínimo de 10% da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação. Além disso, mudanças de resoluções da própria instituição podem exigir atualizações frequentes dos PPCs.

Outro ponto observado foi a forma de ingresso e a quantidade de vagas ofertadas, conforme mostra o Quadro 2:

**Quadro 2 – Forma de ingresso e quantidade de vagas dos cursos presenciais de Licenciatura em Música do RN, CE, PB e PE, segundo os PPCs vigentes**

<b>IES</b>	<b>Forma de ingresso</b>	<b>Vagas por ano</b>
UECE	Vestibular + Teste de Habilidade	25
UERN	ENEM	26
UFCG	ENEM	30
IFCE - Canindé	ENEM	30
IFPE – Belo Jardim	Vestibular + Teste de Habilidade	30
IFPE - Sertão	Vestibular	30
IFCE - Crateús	ENEM	32
IFCE - Itapipoca	ENEM	40
IFCE - Limoeiro	ENEM	40
UFC – Fortaleza	ENEM	40
UFC – Sobral	ENEM	40
UFPB	ENEM	40



UFRN	ENEM + Teste de Habilidade	40
UFCA	ENEM	50
UFPE	Vestibular + Teste de Habilidade	60

Fonte: Autores

Cerqueira (2015, p. 17) aponta que, dentre os fatores políticos recentes que geraram impacto imediato sobre a aplicação do Teste de Habilidade Específica (THE), está a adoção do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e do Sistema de Seleção Unificado (SiSU), ambos criados para padronizar o acesso às vagas de graduação das instituições de ensino superior. Essa é uma discussão muito profunda, visto que, por um lado, o THE traça/define um padrão de conhecimento prévio para os candidatos aos cursos de Música, e por outro, a implantação do SiSU quebra esta barreira, permitindo que aqueles que nunca estudaram Música possam ingressar no curso de Música.

Em relação aos campos do conhecimento dos projetos, observamos uma grande variação em relação às nomenclaturas utilizadas. Para este trabalho, vamos pontuar as diferentes áreas abordadas e suas cargas horárias, visto que esse é um recorte de uma pesquisa em andamento. Os projetos analisados apresentam de três campos de conhecimento (UFCA e UFRN) até oito campos (UFCEG). Desta forma, procuramos identificar os grupos de disciplinas semelhantes, mesmo quando estes apresentam nomenclaturas distintas.

Os campos mais presentes nos projetos foram os relacionados à teoria musical, às práticas pedagógicas e às práticas instrumentais. Sete PPCs apresentaram um campo específico de pesquisa; os campos de integração, regência e composição, e investigação de processos formativos e educativos estão presente em três cursos cada; a formação humanística e tecnologia, em dois projetos cada; e somente uma vez os campos sobre estudos socioculturais em Música, estudos composicionais, educação inclusiva, empreendedorismo, interdisciplinaridade e metodologia geral. Além destes, encontramos casos de junção de diversos campos em um só, casos em que o PPC se referia aos componentes como específicos ou obrigatórios e um que dividia somente entre formação geral e formação específica.

### **Teoria musical**

Segundo UERN (2019, p. 30), este campo envolve aspectos relacionados à história da música, à análise musical e à percepção musical, podendo incluir a discussão e a pesquisa sobre os modos de como a música é construída e os procedimentos de composição musical, assim

como estudos envolvendo polifonia e harmonia. No Quadro 3, mostramos as diferentes nomenclaturas encontradas no estudo:

**Quadro 3 – Campos relacionados à teoria musical**

Nome do Campo	IES	CH
Fundamentos Teóricos	UFCG	750
	UERN	765
	UECE	1360
Fundamentos da Música	UFC – Fortaleza	800
Linguagem e Estruturação Musical	UFC – Sobral	384
Fundamentos Teóricos e Técnicos da Música	UFCA	416
	UFRN	570
	IFPE – Belo Jardim	840
Fundamentos Teórico-Práticos da Música	IFCE - Itapipoca	240
	IFCE- Crateús	320
	IFCE - Limoeiro	360
Componente Específico da Música	UFPE	1470
Teórico Musical	UFPB	720
Aprofundamento Profissional em Música	IFPE- Sertão	

Fonte: Autores

### Práticas pedagógicas

Os componentes relacionados às práticas pedagógicas buscam alicerces na prática reflexiva, através da qual o licenciando deve cultivar uma postura de observação sistemática de seus próprios problemas enquanto docente em formação (UERN, 2019, p. 31). No Quadro 4, trazemos os diferentes nomes relacionados a esta área:

**Tabela 4 – Campos relacionados à prática pedagógica**

Nome do Campo	IES	CH
Ações pedagógicas	UFC- Fortaleza	848
Pedagógico	UFPE	270
	UFCG	270
	UERN	585
Práticas Pedagógicas	UFPE	405
Pedagógico Específico de Música	UECE	816
Educação e Educação Musical	UFC – Sobral	848
Formação Pedagógica em Música	UFPB	150
Práticas Pedagógicas Musicais	IFCE- Itapipoca	440
	IFCE - Limoeiro	600
	IFCE - Crateús	640
Pedagogia da Música	IFCE - Limoeiro	240
	IFCE- Itapipoca	280

Fundamentos Educacionais Geral	IFCE - Crateús	320
	IFPE - Sertão	210

Fonte: Autores

### Práticas instrumentais

Segundo o PPC do curso de Licenciatura em Música da UFRN (2019, p. 25), os componentes de práticas instrumentais se referem aos estudos de aspectos técnicos, estilísticos, históricos e de repertório na prática instrumental, vocal, na regência e na música em conjunto, proporcionando ao aluno a possibilidade de construir seu perfil profissional através da competência musical instrumental e vocal, necessária como subsídio à prática pedagógica. Abaixo, no Quadro 5, apresentamos como este campo foi encontrado nos projetos estudados:

**Quadro 5 – Campos relacionados à prática instrumental**

Nome do Campo	IES	CH
Práticas Musicais	UFRN	420
	IFPE – Belo Jardim	900
	UFCA	992
Práticas Instrumentais	UFC – Fortaleza	96
	UFPB	480
Prática Vocal	UFC – Fortaleza	384
	UFPB	480
Instrumental	UFCG	360
	UECE	442
	UERN	525
Instrumental e vocal	IFCE- Crateús	440
	IFCE- Itapipoca	480
	IFCE- Limoeiro	560
	UFC – Sobral	720

Fonte: Autores

### Pesquisa

O PPC da UFC – Sobral considera a pesquisa como uma poderosa ferramenta de construção e desenvolvimento da docência no sentido da produção de conhecimento seguro, e conclui que o exercício da docência passa pela utilização orgânica da pesquisa (UFC – Sobral, 2018, p. 25). Por se tratar de algo mais específico, não houve uma grande variação da nomenclatura deste campo, como mostra a tabela abaixo:

**Quadro 6 – Campos relacionados à pesquisa**

Nome do Campo	IES	CH
Pesquisa	UECE	120
	UFCG	120
	UERN	255
Pesquisa em Música	UFC – Sobral	216
Fundamentos da Pesquisa	IFCE- Crateús	120
	IFCE- Limoeiro	120
	IFCE- Itapipoca	240

Fonte: Autores

Apesar da importância da pesquisa na formação acadêmica, observamos que pouco mais da metade das IES têm esse campo específico em seus PPCs. Em outras três instituições, este aparece condensado com outras áreas, como apresentamos no Quadro 7:

**Quadro 7 – Cursos que apresentam o campo da pesquisa junto a outros campos**

Nome do Campo	IES	CH
Educação Humanística, Pedagógica e Pesquisa	UFCA	800
	IFPE – Belo Jardim	1280
	UFRN	610

Fonte: Autores

## Outros campos

Abaixo, no Quadro 8, apresentamos outras áreas encontrada nos campos do conhecimento dos PPCs dos cursos estudados:

**Tabela 8 – Outros campos de conhecimento**

Nome do Campo	IES	CH
Formação Humanística	UERN	30
	UFCG	360
Tecnológico	IFPE – Belo Jardim	60
	UFCG	210
Integração	UECE	136
	UERN	420
	UFCG	540
Estudos Socioculturais em Música	UFC – Sobral	256
Investigação de Processos Formativos e Educativos	IFCE- Crateús	440
	IFCE- Limoeiro	480
	IFCE- Itapipoca	520
Composicional	UFCG	60
Fundamentos da Regência e Composição	IFCE- Limoeiro	240
	IFCE- Itapipoca	320

	IFCE- Crateús	360
Específicos da Música	UFPE	1470
Educação Inclusiva	IFCE - Itapipoca	40
Empreendedorismo	IFCE - Itapipoca	40
Fundamentos Interdisciplinares	IFPE – Sertão	150
Fundamentos de Metodologia Geral	IFPE – Sertão	60
Outros Componentes Obrigatórios	UFPE	120

Fonte: Autores

Em relação à Formação Humanística, UERN (2019, p. 31) discorre que este campo é fundamental para uma formação profissional consciente e holística, fornecendo conhecimentos nas áreas de Filosofia, Antropologia, Estatística, Tecnologia, Sociologia, Psicologia, entre outras.

O item Integração é descrito como “campo concernente à integração da teoria com a prática, envolve conhecimentos relativos à formação, à realidade do trabalho e à realidade sociocultural brasileira. O objetivo da integração é habilitar o indivíduo para atuar mercado de trabalho na área de Música” (UECE, 2012, p. 21). Segundo UERN (2019, p. 32), este campo visa articular espaços para a pesquisa e a atividade prática dos licenciandos em Música em diferentes contextos educacionais, abrangendo as atividades da Prática Como Componente Curricular (PCCC) e o Estágio Curricular Supervisionado.

Os Estudos Socioculturais em Música são descritos por UFC – Sobral (2018, p. 26) como o eixo que agrega o conjunto de componentes curriculares essenciais para uma contextualização mais ampla dos conhecimentos e práticas em Educação Musical, que pode abrir novas perspectivas no desenvolvimento da prática docente, especialmente na ligação entre produção cultural, escola e a comunidade.

Por fim, Investigação de Processos Formativos e Educativos, diz respeito aos conhecimentos e práticas específicos e pedagógicos, relacionando-os à atuação profissional, em sintonia e atendendo às demandas do mundo do trabalho e, em especial, da Educação Básica (cf. IFCE – Crateús, 2022, p. 51).

Um caso à parte é o do curso do IFCE – Canindé, que abrange somente dois campos de conhecimento: Formação Geral (1240 horas) e Formação Específica (1680 horas).

É possível afirmar que existem alguns campos que estão presentes em um maior número de PPCs, bem como outros que foram criados somente para uma disciplina específica, como são os casos de Empreendedorismo e Educação Inclusiva (IFCE – Itapipoca), não havendo, portanto, uma padronização nos campos de conhecimento dos PPCs analisados.

## Considerações finais

Este artigo apresentou o desenvolvimento parcial do projeto de pesquisa PIBIC “Características e concepções de cursos de Licenciatura em Música na região Nordeste - Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Ceará”, que iniciou em 2021 e tem uma perspectiva de continuidade e aprofundamento no que tange a uma reflexão sobre os currículos das Licenciaturas em Música, observando convergências e divergências em suas constituições. As categorias iniciais de análise foram: ano de criação do curso, ano do PPC vigente, forma de ingresso no curso, quantidade de vagas ofertadas e como as disciplinas estão organizadas em campos de conhecimento. A partir deste processo, foi possível atingir o objetivo de realizarmos um estudo comparativo inicial entre os currículos dos quinze cursos de Licenciatura em Música dos estados do Rio Grande do Norte, Ceará, Paraíba e Pernambuco.

Os resultados mais representativos podem ser observados na atribuição de carga horária para cada campo de conhecimento em cada uma das instituições observadas, que apontam como estas direcionam seus currículos para os campos teóricos, de práticas pedagógicas e instrumentais, pesquisa e outros campos. É possível averiguar que estas disposições apresentam discrepâncias entre as diversas instituições.

Na construção dos procedimentos de pesquisa, as dificuldades encontradas foram: ter acesso imediato aos Projetos Político Curriculares das instituições; e localizar onde estavam dispostos, em alguns textos dos PPCs, os temas emergentes que identificamos em um PPC de referência.

Se por um lado esta publicação é uma fração do processo de pesquisa, com dados iniciais, por outro esta é norteadora do desenvolvimento de nosso projeto, e uma relevante contribuição ao escopo dos estudos sobre o currículo das Licenciaturas em Música no Brasil. Daremos continuidade a esta pesquisa com a implementação da nova etapa do projeto, abarcando mais estados e aprofundando os dados já coletados.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Instrumento de avaliação de cursos de graduação*. Brasília, 2006. Disponível em: [http://www.publicacoes.inep.gov.br/arquivos/%7B6F200FCD-D898-4104-9229-D54F895C36D0%7D\\_completo.pdf](http://www.publicacoes.inep.gov.br/arquivos/%7B6F200FCD-D898-4104-9229-D54F895C36D0%7D_completo.pdf)

CERQUEIRA, Daniel Lemos. Teste de Habilidades Específicas em Música: um relato de experiência. **Revista Música e Linguagem**, Vol.1 nº4, 2015), p.17-36.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176p.

KAUARK, Fabiana; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. *Metodologia da pesquisa: guia prático*. Itabuna: Via Litterarum, 2010. 88p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 23ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

TEOFILO, Israel Kleber de Oliveira. A formação pedagógico-musical do licenciando: uma análise do currículo das licenciaturas em música do Ceará. XV Encontro Regional Nordeste da Associação Brasileira de Educação Musical. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO. *Plano de Curso de Licenciatura em Música*. Belo Jardim: IFPE – Campus de Belo Jardim. 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO. *Projeto Pedagógico de Curso de Licenciatura em Música*. Petrolina: IFPE – Campus Sertão. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ. *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música – Campus Canindé*. Canindé: IFPE – Campus Canindé. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ. *Projeto Pedagógico do Curso de Música – Licenciatura – Campus Crateús*. Crateús: IFPE – Campus Crateús. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ. *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música*. Itapipoca: IFPE – Campus Itapipoca. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ. *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música*. Limoeiro do Norte: IFPE – Campus Limoeiro do Norte. 2021.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música (noturno)*. Mossoró: UERN. 2019.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música*. Fortaleza: UECE. 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. *Projeto Pedagógico do Curso de Graduação: Licenciatura em Música*. Campina Grande: Paraíba. 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música*. João Pessoa: UFPB. 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música: com ênfase em prática instrumental, musicologia/etnomusicologia e prática composicional*. Recife: UFPE. 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. *Projeto Pedagógico do Curso / PPC de Música – Licenciatura*. Juazeiro do Norte: Ceará. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – campus de Fortaleza. *CURSO DE MÚSICA PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO*. Fortaleza: UFC – Campus de Fortaleza. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – campus de Sobral. *Projeto Pedagógico do Curso de Música*. Sobral: UFC – Campus de Sobral. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. *Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Música na modalidade presencial*. Natal: UFRN. 2019.